

Cadastramento muito suspeito

Se por um lado o projeto que propõe a criação da Cidade dos Pioneiros alegrou os moradores mais antigos de Brasília, por outro serviu de trampolim para um possível golpe que está sendo investigado pela Coordenadoria de Segurança da Câmara Legislativa desde julho deste ano.

A Associação Recreativa de Apoio e Benefícios aos Pioneiros de Brasília (Araben) foi denunciada por cobrar pelo cadastramento de pessoas interessadas em ganhar um lote na Cidade dos Pioneiros, que ainda não saiu do papel. Segundo oito testemunhas ouvidas pela coordenadoria, a Araben cobrava R\$ 20 pela inscrição.

“Eles diziam que esse dinheiro era para começar a providenciar os documentos que garantiam o lote”, explica a delegada Fontenelle. Segundo ela, o presidente da entidade, Edson Jannuzzi, e dois outros funcionários serão indiciados por crime de estelionato, artigo 171 do Código Penal.

A denúncia foi feita por alguns pioneiros ao gabinete do deputado Jorge Cauhy (PMDB), que pediu providências à Coordenadoria de Segurança da Câmara. “A lei não foi regulamentada e o local não foi definido. Não há como fazer qualquer cadastro agora. Quem estiver fazendo isso, está abusando da boa-fé dos brasilienses”, diz o deputado Cauhy, autor da lei que cria a Cidade dos Pioneiros.

“Consultamos diversos órgãos como a Junta Comercial e descobrimos que essa associação era irregular”, explica a delegada. Com um mandado de busca e apreensão, foram recolhidos diversos materiais como formulários de cadastro, carimbos e cópias da lei que cria a Cidade dos Pioneiros. A Associação foi fechada por decisão da justiça.

O advogado da entidade, Francisco Matos, explica que tudo não passa de um mal-entendido. “Não houve interesse em lesar ninguém. O material apreendido não prova nada. A única coisa que existe são os depoimentos de algumas pessoas, mas isso também não prova nada. O dinheiro era cobrado para que os associados tenham direito aos eventos promovidos. A associação é recreativa”, garante o advogado. (CG)